

Cuidados de higiene ao paciente, um relato de experiência

Juliana Men Seconelo, Enfermagem, Centro Universitário Integrado, Brasil

Lucimar Prezotti, Enfermagem, Centro Universitário Integrado, Brasil

Maria Eduarda Dulo, Enfermagem, Centro Universitário Integrado, Brasil

Nicole Fernanda Fornazier, Enfermagem, Centro Universitário Integrado, Brasil

Valdinei B. de Olivera, Enfermagem, Centro Universitário Integrado, Brasil

Orientador: Camila Pawelski, Enfermagem, Centro Universitário Integrado,
Brasil. Camila.pawelski@grupointegrado.com

Orientador: Franciele Milani Pressinate, Enfermagem, Centro Universitário
Integrado, Brasil. franciele.milani@grupointegrado.com

Resumo: Biossegurança engloba inúmeras práticas que trabalham na redução, prevenção e controle dos riscos de infecção e acidentes biológicos no ambiente da saúde, abrangendo medidas que visam proteger não só trabalhadores do local, mas todos os pacientes e visitantes, é baseada em 3 princípios básicos, prevenção de infecções, controle de riscos, educação e capacitação. A biossegurança na enfermagem é fundamental, nos treinamentos das equipes e na estrutura de todo o ambiente, normatiza todo o material de risco a profissionais e usuários como material perfuro cortantes, descarte correto de materiais, higienização das mãos, proteção contra agentes biológicos, orienta o profissional no uso de EPIS, biossegurança chega até os cuidados com objetos pessoais dos profissionais de saúde, como aventais por exemplo. A biossegurança em hospitais adota um conjunto de medidas práticas para proteção contra riscos biológicos, químicos e físicos, atua também na proteção contra bactérias e vírus, a segurança dos profissionais de saúde e dos pacientes está ligada à implementação de medidas como cuidado básico de higiene pessoal do paciente, nos cruzamentos de infecções, na administração correta de medicamentos, a ausência ou falha dessas medidas pode resultar em infecções hospitalares e complicações clínicas. O objetivo é apresentar através de relato de experiência a realização do projeto de extensão com conceito de biossegurança e foco em higiene pessoal, em ambiente hospitalar, apresentado ao curso técnico de enfermagem. Os resultados foram positivos tanto para os participantes quanto para os organizadores, a biossegurança despertou interesse e percepção de que o conhecimento e a aplicação correta da biossegurança é essencial para o ambiente hospitalar, a troca de experiências foi significativa, alguns alunos relataram que não conheciam algumas medidas de segurança, os resultados mostram que o aprendizado de forma eficaz os prepara e qualifica para situações práticas do dia a dia, concluiu-se que, conhecer e aplicar as medidas de biossegurança de forma correta deve ser entendida não apenas como um conjunto de normas, mas como uma prática de responsabilidade ética e profissional.

“Palavras-chave”: Biossegurança. Enfermagem. Higiene Hospitalar. Prevenção de Infecções.

Abstract: Biosafety encompasses numerous practices that work on the reduction, prevention, and control of infection risks and biological accidents in the healthcare environment. It includes measures aimed at protecting not only the workers of the institution but also all patients and visitors. It is based on three basic principles: infection prevention, risk control, and education and training. Biosafety in nursing is essential in team trainings and in the structure of the entire environment, it standardizes all materials that pose risks to professionals and users, such as cutting and piercing materials (sharps), material disposal, hand hygiene, protection against biological agents, it also instructs professionals on the proper use of PPE. Biosafety even extends to the care of healthcare workers' personal items,

such as gowns, for example. Hospital biosafety adopts a set of practical measures for protection against biological, chemical, and physical risks, it also acts in protection against bacteria and viruses. The safety of healthcare professionals and patients is linked to the implementation of measures such as basic personal hygiene care of the patient, prevention of cross-infections, and correct administration of medications, the absence or failure of these measures can result in hospital infections and clinical complications. The objective is to present, through an experience report, the implementation of an extension project focused on the concept of biosafety and personal hygiene in a hospital environment, presented to the technical nursing course. The results were positive for both participants and organizers, biosafety created a rise of interest and awareness that the knowledge and the correct application of biosafety practices are essential in the hospital environment, the exchange of personal experiences was significant, some students reported that they were not familiar with certain safety measures, the results show that effective learning prepares and qualifies them for practical day-to-day situations. It is concluded that knowing and correctly applying biosafety measures should be understood not only as a set of standards but as a practice of ethical and professional responsibility.

Keywords: Biosafety. Nursing. Hospital hygiene. Infection prevention.

INTRODUÇÃO

A Biossegurança do ponto de vista hospitalar é definida como um conjunto de medidas e normas técnicas, administrativas, educacionais e psicológica que em conjunto atua na ação de prevenir acidentes em ambientes hospitalares, essas ações de forma conjunta atua para a segurança dos usuários e profissionais de saúde, em outras palavras biossegurança é tudo que se faz para evitar acidentes, contaminações e danos quando lidamos com microrganismos, produtos químicos, resíduos, sangue, fluidos biológicos e até equipamentos hospitalares ou de laboratórios. O objetivo da biossegurança é proteger os profissionais da saúde, proteger paciente e a comunidade, proteger o meio ambiente, garantir a qualidade e segurança dos serviços de saúde. (Pretti,H,2025).

As ações de biossegurança é definida através de algumas medidas, como uso de equipamentos individual (EPI), higienização das mãos que é a medida mais importante em ambiente hospitalar, o descarte correto de resíduos, controlar as infecções hospitalares com protocolos, precauções e isolamentos, promover limpeza, desinfecção e esterilização do ambiente e dos materiais hospitalares, garantir vacinação dos profissionais, promover treinamentos e capacitação continua desses profissionais, prevenir acidentes com material biológicos descartando e manipulando de forma adequada. (Rodrigues,S,H,2025).

Devido ao estado crítico de alguns pacientes em ambiente hospitalar, requer assistência continua, esses pacientes são diagnosticado com déficit no auto cuidado para o banho, devido a sua limitação é de responsabilidade da enfermagem promover higiene pessoal desse tipo de paciente, entretanto cabe a enfermagem avaliar e realizar o processo de higiene, aplicando normas e medidas de biossegurança para promover segurança e conforto para esses pacientes, o banho de leito geralmente é mais aplicado quando o paciente é restrito ao leito, mas também existe outros tipos de banho que pode ser aplicado de acordo com a necessidade e gravidade desses pacientes, podendo ser realizado fora do leito ou

seja na ducha com assistência da enfermagem, chamado de banho assistido e banho de aspersão.(Toledo,V,L,2021).

A higienização hospitalar é considerada a atividade fundamental tanto para o bem-estar físico e psicológico dos pacientes e profissionais, pois promove a prevenção e controle de infecções hospitalares, oferece melhoria na qualidade do atendimento ao usuário de saúde, e favorece uma recuperação de qualidade ao doente, entretanto capacitar e aperfeiçoar os profissionais de saúde no âmbito de limpeza causa um impacto positivo na assistência prestada, e promove um ambiente limpo organizado e adequado, melhorando assim a assistência como um todo.(kastro,S,C,2025).

Diante disso é importante salientar que a correta aplicação dessas medidas é de grande importância não somente para o paciente, mas também para os profissionais de saúde, oferecendo uma grande melhoria na produtividade, e uma diminuição importante nos casos de afastamento por acidentes de trabalho, reduzindo diretamente gastos hospitalares, portanto preservar a saúde do profissional da saúde é essencial porque, protege o trabalhador, garante segurança aos pacientes, mantém o sistema funcionando, melhora a qualidade, reduz custos e valoriza a categoria. (Rodrigues, S,H,2025).

JUSTIFICATIVA

A enfermagem atuando na linha de frente contra vírus bactérias e infecções é essencial o conhecimento sobre a biossegurança e suas normas e medidas, torna-se indispensável o conhecimento correto sobre as práticas de higiene e banho de leito em pacientes internados em ambiente hospitalar. Atualizar se sobre o assunto é essencial para promover os cuidados adequados e mais seguros, promovendo melhora na qualidade e recuperação do paciente.

A enfermagem deve saber sobre banho no leito porque esse procedimento faz parte dos cuidados básicos com o paciente e é fundamental para a saúde, conforto e segurança de quem está acamado. Os principais motivos do banho de leito incluem, garantir higiene e conforto do paciente, prevenir infecções, avaliar o estado geral do paciente, aplicar os princípios da biossegurança e promove um cuidado humanizado.

O banho no leito é também um momento de cuidado humanizado. Nesse momento, o profissional de enfermagem demonstra empatia, atenção e respeito, fortalecendo o vínculo com o paciente. Assim, o conhecimento sobre o banho no leito é fundamental para oferecer um cuidado completo, seguro e de qualidade dentro do ambiente hospitalar.

OBJETIVO

Apresentar através de relato de experiência a realização do projeto de extensão com conceito de biossegurança e foco em higiene pessoal, em ambiente hospitalar, apresentado ao curso técnico de enfermagem.

METODO

Este estudo trata-se de um relato de experiência, apresentado na disciplina de Epidemiologia e Saúde Pública, na graduação de enfermagem do Centro Universitário Integrado, que tem como conceito a Educação e saúde a comunidade, onde foi orientado por docente do curso.

A metodologia a ser utilizada foi uma aula informativa com explicações e apresentação de material atualizado sobre tema, aula prática para a demonstração da forma correta utilizando meios disponibilizados em sala de aula.

A escolha da metodologia foi por haver escassez de material sobre o tema, dificultando alunos a pesquisar além do que é visto em sala de aula, além do tema ser de suma importância para os alunos, pois são eles que ficarão na responsabilidade dos cuidados de higiene com o paciente.

Ao se tratar do público-alvo alunos do curso Técnico de Enfermagem a adaptação foi feita de forma mais específica, trazendo conteúdos um pouco mais elaborados, sendo possível a interação através da simulação e a própria explicação.

Público-alvo, alunos do curso Técnico de Enfermagem do Colégio Estadual de Campo Mourão, tempo médio para a apresentação foi de 36 minutos. Os recursos necessários foi o ambiente adequado como sala de aula, com auxílio de slides.

A preparação do grupo partiu dos encontros em sala de aula, discussões, levantamentos de elementos importantes, troca de informações de forma online e presencial, pesquisa em artigos científicos, leituras em revistas de saúde, Interação e consentimento de todos do grupo sobre detalhes do projeto durante os encontros em sala de aula.

RESULTADOS E DISCUSÃO

Durante a realização do projeto de extensão sobre biossegurança e cuidados de higiene pessoal em ambiente hospitalar, observou-se um envolvimento significativo dos alunos participantes. A aula despertou interesse e proporcionou uma compreensão mais ampla sobre a importância da aplicação correta das normas de biossegurança na prática profissional da enfermagem.

A metodologia aplicada composta por aula explicativa sobre o tema mostrou-se eficaz no processo de ensino-aprendizagem, pois permitiu a integração entre teoria e prática. Durante a apresentação os alunos relataram que foi importante consolidar o conhecimento de práticas básicas como utilização correta do uso de EPIS.

Além disso, Castro (2021) destaca que a biossegurança está diretamente ligada à qualidade da assistência prestada e à redução das infecções hospitalares. Durante a execução do projeto, ficou evidente que a aplicação correta das práticas de

higiene especialmente a higienização das mãos e o descarte correto dos resíduos contribui significativamente para a diminuição dos riscos de contaminação cruzada, corroborando com os achados do autor. Assim, os resultados obtidos vão ao encontro do que afirma, Castro (2021) de que a capacitação contínua e a adoção rigorosa das normas de biossegurança refletem diretamente na qualidade do cuidado, na redução dos custos hospitalares e na valorização do profissional de saúde.

Para Castro(2021), estudos apontam que profissionais atuantes em serviços da saúde ainda apresentam resistência à adesão das normas de biossegurança, resultando em subestimação e negligência frente ao risco, além disso, há evidências que embasam a falta de conhecimento de medidas de preocupação padrão e de biossegurança entre os profissionais de saúde, mediante a isso torna se essencial um ensino mais aprofundado ao tema, até mesmo ações de treinamento desses profissionais, gerando um conhecimento mais ampliado sobre a biossegurança.

CONCLUSÃO

O projeto de extensão permitiu compreender a importância e a aplicação das normas e medidas de biossegurança no dia a dia da enfermagem, demonstrou que o conhecimento teórico aliado a prática contribui para a formação de profissionais mais conscientes preparados para atuar de forma segura. O projeto permitiu aos alunos reconhecerem que biossegurança vai além de um conjunto de regras, e sim representa uma postura profissional voltada a prevenção de riscos e segurança do paciente aos profissionais.

Através do projeto ficou evidente aos alunos que a adoção das medidas de biossegurança deve ser entendida como uma responsabilidade ética e coletiva, fundamental para a qualidade da assistência e para a redução dos riscos ocupacionais e das infecções hospitalares.

Dessa forma o projeto conclui que a biossegurança é um pilar indispensável na enfermagem promovendo não apenas proteção individual e coletiva, mas também a construção de ambiente mais humano, seguro comprometido com a saúde de todos.

Mediante o projeto apresentado houve satisfação positiva entre os envolvidos, no geral o projeto fluiu de forma positiva contribuindo para o aprendizado e desenvolvimento de todos envolvidos.

REFERÊNCIAS

- (1) ABREU, Fernanda M. P.; MARISCO, Gabriele; SANTOS, Regineide X. Educação em saúde no contexto escolar: formação docente e articulação. Revista Brasileira de Educação Básica, Ano 6, n. 19, 2021.

- (2) CASTRO, Karen Silva de; FERREIRA, Michele Pinheiro; MEDEIROS, Lauany Silva de; MOREIRA, Nayara Fernanda Alves; REIS, Daniele Lima dos Anjos; SOUSA JÚNIOR, Jose Ronaldo Teixeira de; CALDATO, Milena Coelho Fernandes; MAGNO, Ismaelino Mauro Nunes; PEREIRA, Genislaine Ferreira; BORGES, Renata Campos de Sousa. Impacto da limpeza e higiene hospitalar no espaço de gestão do enfermeiro: revisão de literatura. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 3, p. e46610313626, 2021. DOI:10.33448/rsd-v10i3.13626.
- (3) PRETTI, Heloara; ROCHA, Denise Pires Marques da; DOURADO, Francielle Novaes. Biossegurança: os riscos, medidas e prevenção para os profissionais de enfermagem. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 3, e27211326503, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i3.26503.
- (4) RODRIGUES, Hemily dos Santos; LISBOA, Ramon Batista de; PEIXOTO, Magna Galvão; KAMEO, Simone Yuriko. Conhecimento e adesão às práticas de biossegurança por profissionais de saúde no Brasil: uma revisão integrativa. *Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA, Ariquemes*, v. 14, n. 2, p. 521-538, 2023.
- (5) TOLEDO, Luana Vieira; SAMPAIO, Nádia Vaz; BRINATI, Lídia Miranda; DOMINGOS, Camila Santana; SALGADO, Patrícia de Oliveira; ERCOLE, Flávia Falci. Diferentes tipos de banho em pacientes críticos e fatores associados ao banho no leito. *REME – Revista Mineira de Enfermagem*, v. 25, p. e-1353, 2021. DOI: 10.5935/1415.2762.2021000.